

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
CURSO: LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA  
PERÍODO: V I I  
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SUPERVISÃO ESCOLAR.

ORIENTADORAS: MARIA SILVANI PINTO  
MARIA ILBANIZA GOMES

ALUNA ESTAGIÁRIA:

EURACELIA GONÇALVES SÁ.

## D E D I C A T Ó R I A

Dedico este trabalho a meu esposo, pais e irmãos, pessoas demais significantes e que sempre incentivaram para a conquista do meu grande ideal.

## A G R A D E C I M E N T O S

A Deus, que sempre me ilumina. Me mostra a luz, me dando força e fé.

Ao meu esposo, pais e irmãos, o meu obrigada, pelo estímulo.

A Universidade, professores e funcionários por horas dedicadas e sempre prontas a nos ensinar algo mais.

P E N S A M E N T O

... Nunca se entregue  
Nasça sempre com as manhãs  
Deixe a luz do sol brilhar no céu  
Do teu olhar,  
Fé na vida, fé no homem  
Fé no que virá  
Nós podemos tudo, nós podemos mais  
Vamos lá pra ver o que será...

Gonzaginha.

## S U M Á R I O

INTRODUÇÃO

DESENVOLVIMENTO

CONCLUSÃO

ANEXOS

- I - Roteiro das atividades desenvolvidas durante a fase de atuação.
- II - Plano de aula
- III - Texto-desafio aos educadores
- IV - Texto-Constituinte
- V - Passos básicos para a leitura
- VI - Leitura informativa
- VII - Cartaz(Direito da criança)
- VIII - Organograma
- IX - Brincadeiras

## I N T R O D U Ç Ã O

Este relatório tem como objetivo primordial descrever todas as atividades realizadas durante o Estágio Supervisionado de Supervisão Escolar, no que diz respeito ao segundo semestre do ano letivo de 1986, praticadas na Escola "Modelo Maria Aurita da Silva", de 1º Grau, a qual nos acolheu dando total apoio para o desempenho de nossas atividades, que com todo respeito, buscamos experiências, para o fortalecimento da nossa formação profissional.

Nosso trabalho, foi constituído de três etapas: Observação, onde observamos aluna e professores, participação onde desenvolvemos nossas atividades como professoras, e *uma atuação como supervisora*.

O estágio favoreceu-nos como futuras profissionais no desempenho do nosso trabalho, pois com base no mesmo iremos por em prática, todas as experiências adquiridas durante o curso.

## D E S E N V O L V I M E N T O

Nosso estágio foi realizado na "Escola Modelo Maria Aurita da Silva", que foi feito da seguinte maneira: primeiro desenvolvemos nosso trabalho referente a fase de observação, onde pudemos observar a metodologia utilizada pelo professor, relacionamento professor-aluno, planejamento das aulas, nível de aprendizagem dos alunos, como também, as necessidades sentidas pelos alunos de um trabalho mais criativo e interessante.

Tivemos oportunidade de observar alfabetização, 2ª e 3ª séries, mantendo um maior contato com as crianças e professores, verificamos também as técnicas que são poucas por falta de interesse e assistência de supervisão que é inexistente na escola.

Sentimos que os alunos desejam aulas criativas, com maiores explicações e incentivo para desenvolver a sua criatividade e não ficarem só na rotina de livros e cadernos.

Dessa observação partimos com mais segurança e embasamento sobre o que poderíamos trabalhar na fase seguinte que seria de participação como professoras. Nesta referida fase tivemos oportunidade de trabalhar a nosso modo, atendendo as necessidades sentidas pelos alunos que percebemos ser "leitura" e maiores explicações das matérias dadas, trabalhamos esses problemas passo a passo, para a maior compreensão dos referidos casos.

Esta fase foi gratificante para nós, por termos mantido um contato direto com alunos de uma única série onde trabalhamos dentro das necessidades citadas anteriormente.

Procuramos trabalhar a nosso modo levando o aluno a participar mais das aulas, debatendo com eles todos os conteúdos aplicados, fazendo com que se integrem mais para um maior rendimento na sua aprendizagem.

No final dessa fase por ser a semana da criança, abrimos espaço para a recreação e pudemos perceber a falta que os alunos sentem dessa aula que não é ministrada na escola por falta de incentivo e interesse dos próprios professores. Encerramos esta fase organizando a comemoração do dia da criança, que contou com a presença de todos os membros daquele educandário.

A seguir desenvolvemos nosso trabalho como Supervisoras. Procurando da melhor maneira possível contribuir com os professores para a melhoria do ensino-aprendizagem daquela escola. Desenvolvemos um roteiro que havíamos programado com base nas dificuldades que percebemos serem sentidas pelos professores. As atividades elaboradas por nós foram leituras e textos tais como: leitura referente às datas comemorativas do dia 15 e 19 de novembro; texto DESAFIO AOS EDUCADORES, este estudado com os professores em forma de diálogo, onde chegamos a conclusão que nossas escolas carecem a liberdade de falar de nossos alunos por acomodação dos professores e uma maior orientação e intromissão dos demais membros que compõem a secretaria de educação de cada cidade. Elaboramos um texto sobre CONSTITUINTE, para ser trabalhado em classe, mostrando o grande momento pelo qual passa este País.

Preparamos um roteiro para melhorar as atividades de leitura dos alunos; elaboramos cartazes demonstrativos para serem utilizados durante exposição de aulas de matemática com referência as quatro operações básicas; elaboramos o organograma da escola explicando seu valor e significado.

Trabalhamos com os professores na orientação dos planejamentos semanais, tentando melhorar o nível de aprendizagem dos alunos, levando-os a pensar que o livro-texto utilizado não era tão importante como se mostrava.

Organizamos uma festinha em comemoração ao dia da Criança que contou com a participação de todos os membros da escola.

Para encerrar nossas atividades de estágio, reunimos diretor, professores e demais membros da escola para transmitirmos uma mensagem de agradecimento a qual no momento foi recíproca, entre nós estagiárias e todos presentes.

## C O N C L U S Ã O

Ao término deste trabalho pudemos concluir que, a experiência foi gratificante, porque tivemos oportunidade de colocarmos em prática, as nossas experiências adquiridas durante todo o curso. Vivenciamos de perto a realidade da educação escolar que é por demais variada devido a uma desestruturação neste campo.

- O estágio proporcionou também, condições para desempenhar-mos todas as tarefas e nos relacionarmos com todos aqueles que fazem parte daquele educandário.

Ao final deste trabalho, comprovamos que a função do Supervisor, é, ajudar os professores a atingirem uma situação ideal de ensino e conseqüentemente, alcançar níveis de aprendizagem adequadas aos educadores.

ROTEIRO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE A FASE DE PARTICIPAÇÃO.

- Acompanhamento dos planejamentos semanais ' para melhor orientar os professores.
- Despertar no professor a importância das da tas comemorativas (cartazes, leituras, cânticos etc).
- Elaboração do organograma.
- Orientações de como trabalhar em leitura.
- Incentivar as crianças para uma melhor re - criação. (jogos, brincadeiras de roda, cantigas, danças etc).
- Desenvolver o estudo das 4 operações, toman do como base situações vivenciadas pelos alunos.
- Elaboração de um texto sobre constituição ' para ser trabalhado com professores e alunos.
- Estudo do texto "DESAFIO AOS EDUCADORES".
- Organização da festa em comemoração ao dia' das crianças.
- Participação na elaboração de provas.

OBS: Colocar a bibliografia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEUDO PROGRAMÁTICO	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO	REF. BIBLIOGRÁFICAS.
<p><b>COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO:</b></p> <p>.Reconhecer palavras que substituí o nome a que se refere</p> <p><b>COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO:</b></p> <p>.Escrever bilhetes obedecendo os passos na ordem certa.</p> <p><b>MATEMÁTICA:</b></p> <p>.Efetuar a multiplicação de números naturais por número de 1 algarismo, sem agrupamento.</p> <p><b>COMUNICAÇÃO EXPRESSÃO:</b></p> <p>.Ler em voz alta, com boa articulação das palavras e entonação adequada das frases.</p> <p><b>ESTUDOS SOCIAIS:</b></p> <p>.Reconhecer os meios de comunicação mais utilizados em seu município.</p> <p><b>RECREAÇÃO:</b></p> <p>.Incentivar o espírito criativo do aluno.</p>	<p>.Pessoas do verbo. Eu, Você, Ele-singular. Nós, vocês, eles-Plural:</p> <p>.Escrita de bilhetes. Formas de se escrever bilhetes. (data, destinatário, remetente).</p> <p>.Multiplicação sem agrupamentos.</p> <p>.Multiplicação de dezenas e unidades p/unidades.</p> <p>.Leitura. Passos de uma leitura. Leitura pelo professor, leitura silenciosa, leitura dirigida.</p> <p>.Meios de comunicação: (radio, telefone, televisão, correios etc).</p> <p>.Desenho livre. (desenhar livremente em uma folha.</p>	<p>.Conversa informal, leitura de frases, estudo no livro.</p> <p>.Explicação oral com exemplos, sobre formação de bilhetes,</p> <p>.Explicação oral com exemplos. Quadro de Giz.</p> <p>.Leitura e apreciação de textos. Livro básico.</p> <p>.Conversa informal. Texto Escrito.</p> <p>.Correção da atividade.</p> <p>.Desenho Desenhos alusivos a recreação Funções pertinentes ao desenho.</p>	<p>.Exercício escrito, para a colocação correta de substituição de pessoas do verbo.</p> <p>.Exercício escrito. Dirigir um bilhete a um colega.</p> <p>.Exercício escrito e oral.</p> <p>.Leitura oral e Escrita.</p> <p>.Atividade escrita.</p>	<p>Marques Holanda: A mágica do aprender, livro integrado 2º volume. Editora Nacional 12ª Ed.</p> <p>.Sousa Joanita Brincando com os números, 2ª série - Editora do Brasil S/A.</p> <p>.Apostila do município. Oliveira, Maria Fátima Silva.</p>

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO	BIBLIOGRAFIA
<p><b>COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>conhecer fatos ocorridos no texto.</li> <li>Matemática.</li> <li>efetuar com habilidade a multiplicação de um número qualquer por um número de 2 ou mais algarismo com agrupamento.</li> <li>Comunicação e Expressão.</li> <li>Demonstrar o domínio na escrita de frases.</li> <li>Destinguir palavras que indique nome de pessoas, objetos e coleções.</li> </ul> <p><b>MATEMÁTICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer algarismo romano, pela leitura de erros, números de capítulos e títulos.</li> </ul> <p>Comunicação e Expressão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Interpretar o conteúdo dos textos lidos.</li> </ul> <p>Estudos Sociais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Citar os meios de transportes mais utilizados no seu município.</li> </ul> <p>Ciências:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Citar algumas doenças infecciosas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura e Cópia do Livro, básico O menino e o robô.</li> <li>Multiplicação com reserva. Reserva na dezena.</li> <li>Treino ortográfico de frases.</li> <li>Substantivo próprio, comum e coletivo.</li> <li>Numeração romana.</li> <li>Continuação do estudo sobre substantivo</li> <li>Leitura e interpretação.</li> <li>Meios de transportes existentes em sua cidade.</li> <li>Transmissão de doenças transmissíveis e não transmissíveis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Livro texto</li> <li>Quadro de giz</li> <li>Explicação oral.</li> <li>Ditar frases.</li> <li>Explanação oral, quadro de giz.</li> <li>Leitura de frases</li> <li>Exploração oral e escrita.</li> <li>Quadro de Giz</li> <li>A mesma</li> <li>Livro texto e apontamento de apostila.</li> <li>Quadro de Giz.</li> <li>Exploração oral</li> <li>Exploração Oral.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Interpretação escrita do texto.</li> <li>Exercício escrito</li> <li>Escrita de frases</li> <li>Exercício oral</li> <li>Exercício escrito</li> <li>Exercício mimeografado</li> </ul>	<p>Marques Iolanda a magia do aprender livro integrado 2º volume. Editora nacional 12ª Edição.</p> <p>Sousa Joanita</p> <p>Brincando com os números, 2ª série editora do Brasil S/A.</p> <p>Apostila do município. Oliveira, Maria Fátima Silva.</p>

## I E X I O

### DESAFIO AOS EDUCADORES

Um famoso filósofo alemão do século passado, Frederico Nietzsche, tece uma crítica radical à civilização ocidental, dizendo que ela educa os homens apenas para desenvolverem apenas o instinto da tartaruga. O que quer dizer isso? A tartaruga é o animal que, diante do perigo, da surpresa, recolhe a cabeça para dentro de sua casca. Anula, assim, todos os sentidos e esconde, também na casca, os membros, tentando proteger-se contra o desconhecido. Este é o instinto da tartaruga: defender-se, fechar-se ao mundo, recolhê-lo para dentro de si mesma e, em consequência, nada ver, nada sentir, nada ouvir, nada ameaçar.

Formar boas tartarugas parece ter sido o objetivo dos processos educacionais e políticos de educação desenvolvidos no mundo ocidental nos últimos anos. Temos educado os homens para aprenderem a se defender contra todas as ameaças externas, sendo apenas reativos.

Ensinamos o espírito da covardia e do medo.

Precisamos assumir o desafio de educar o homem para desenvolver o instinto da águia. A águia é o animal que voa acima das montanhas, que desenvolver seus sentidos e habilidades, que aguça ouvidos, olhos e competência para ultrapassar os perigos, alçando vôo acima deles. É capaz, também, de afiar as suas garras para atacar o inimigo, no momento que julgar mais oportuno.

As nossas escolas têm procurado fazer com que nossas crianças se recolham para dentro de si e percam a agressividade o instinto próprio do homem corajoso, capaz de vencer o perigo que se lhe apresenta.

Temos criado, neste país, uma geração tartaruga, uma geração medrosa, recolhida para dentro de si. E estamos todos impregnados por esse espírito de tartaruga. Não temos coragem para contestar nossos dirigentes, para nós opor às suas propostas e criar soluções alternativas. Agimos apenas de maneira reativa, negativa, covarde.

Temos ensinado às nossas crianças que os nossos instintos são pecaminosos. A parte mais rica do indivíduo, que é a sua sensibilidade - sua capacidade de amar e de odiar, sua capacidade de se relacionar de maneira erótica com o mundo -, tem sido desprezada. Temos ensinado o homem a ser obediente, servil, pacífico; incompetente e depositar todas as suas esperanças num poder maior ou no fim das tempestades.

Quando ensinaremos aos nossos alunos que eles não precisam se esconder diante das ameaças, porque todos nós temos capacidade de alçar vôo às alturas, ultrapassando as nuvens carregadas de tempestade e perigo? Temos ensinado às nossas crianças a se arrastar como vermes, e porque se arrastam como vermes, elas se tornam incapazes de reclamar se lhes pisam na cabeça.

O que desejamos, afinal, desenvolver em nós mesmos e uns jovens? O instinto da tartaruga ou o espírito das águias?

RODRIGUES, Neidson. Lições do Príncipe e outras Lições, 7ª Ed, Cortez Editora' São Paulo.

## C O N S T I T U I N T E

De uma certa época para cá o assunto mais comentado entre os brasileiros é CONSTITUIÇÃO. O que é realmente a Constituição? A Constituição é uma lei importantíssima, por ser a lei das leis, ela é a lei máxima de uma nação nessa lei estão garantidos todos os nossos direitos políticos tais como: acesso à terra, a educação a saúde, a moradia, a comida etc. Só que tudo está fechado a cadeados, não vem para fora, não é conhecido porque não é ensinado, não é posto em prática. E a gente fica sem saber quais são as regras do jogo que estão valendo.

- E em nosso país nunca, teve uma constituição?

Nosso país já teve outras constituições só que elas nunca foram discutidas pelo povo e por este motivo não tiveram muito sucesso. As inúmeras coisas erradas que ocorreram em nosso país é consequência de um regime, fechado que funciona sem a participação do povo.

Os brasileiros despertaram do sono profundo em que viviam e começaram a si movimentar em torno de uma mudança, e esta mudança virá com a nova Constituição que será elaborada por uma Assembleia Constituinte. Que é um grupo de pessoas eleitas pelo povo para elaborar a constituição.

Nossa participação nesta nova lei é muito importante, e por isso é necessário fazer uma boa escolha dos candidatos que pretendemos eleger. É necessário que esqueçamos o fanatismo partidário, a questão do que tem mais e principalmente não si deixar levar pelas palavras vem pelas falsas promessas, pois nesta época muita gente apresentar projetos favoráveis aos mais favoráveis setores da nossa nação. Mas isso não deve nem pode impressionarmos. A boa impressão a respeito de um candidato deve vir do reconhecimento de que existe coerência entre sua carreira política e seu discurso no período eleitoral. Isto quer dizer que nós precisamos escolher nossos candidatos entre aqueles que, no passado já

se tenha mostrado comprometido com medidas que beneficiam a nação brasileira.

Estamos vivendo uma fase de transformação, e essa transformação só si efetivará si assumirmos uma postura ativa, que nos permita cobrar das autoridades os seus delizes, para mais tarde não termos que pagarmos' por eles.

A oportunidade nos foi dada, tentamos e pensamos que fizemos o melhor, caso não funcione, devemos estar unidos para prosseguir esta luta pelo melhor.

## PASSOS BÁSICOS PARA LEITURA

1. Incentivação para leitura
  - . Comentar o título do texto.
  - . Falar dos personagens (o que eles fazem).
2. Leitura oral pelo professor.
3. Leitura silenciosa.
  - )o professor deverá orientar as crianças, para que elas não leiam batendo os lábios).
4. Estudo das palavras novas:
  - (ler o texto, trocando as palavras novas por sinônimos do vocabulário).
5. Leitura oral individual pelos alunos.
6. Estudo do texto.

OBS: Sempre que for feita uma leitura em classe o professor deverá pedir que os alunos copie os textos nos cadernos. Orientando os parágrafos e a pontuação.

## Os Símbolos da Pátria

A Bandeira brasileira é um dos Símbolos do Brasil e representa a nossa Pátria.

Verde, amarelo, azul e branco são as cores da nossa bandeira.

Devemos amar e respeitar a Bandeira Nacional.

Comemora-se o Dia da Bandeira no dia 19 de Novembro.

O Hino Nacional é outro símbolo da Pátria.

Devemos amar e respeitar tudo o que representa nossa Nação.

Todas as Pátrias tem os seus Símbolos.

### Exercício

1º) Complete:

A \_\_\_\_\_ é o retrato da Pátria.

A Bandeira brasileira é um \_\_\_\_\_

A Bandeira brasileira representa a \_\_\_\_\_

O \_\_\_\_\_ é o outro Símbolo da Pátria.

2º) Responda:

Por que devemos amar e respeitar a nossa Pátria ?

\_\_\_\_\_

Quais as cores da nossa Bandeira ?

\_\_\_\_\_

3º) Copie do Hino Nacional os versinhos que você acha que são mais bonitinhos:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

4º) Desenhe e pinte a Bandeira do seu Estado e a Bandeira do seu País.

5º) Seu nome: \_\_\_\_\_

## Leitura Informativa

### O Brasil República.

Durante muitos anos o Brasil foi governado pelos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II.

D. Pedro II era filho de D. Pedro I e foi muito bom para o Brasil e para os Brasileiros.

Ele fez um bom governo, o Brasil progrediu muito, mas os Brasileiros não queriam seu País governado por um imperador, um governo que ficasse só em uma família: o rei morria e o filho mais velho ficava em seu lugar e assim por diante.

Queriam os brasileiros um Brasil diferente, isto é, um Brasil governado por um presidente eleito pelo povo.

Os Brasileiros trabalhavam muito e lutaram para que logo fosse proclamada a República do Brasil.

E foi assim, que no dia 15 de Novembro de 1889 o Marechal Deodoro da Fonseca proclamou a República do Brasil.

Desse dia em diante o Brasil tornou-se uma República onde os Brasileiros escolhiam os seus governantes através do voto.

O Marechal Deodoro da Fonseca foi o primeiro presidente do Brasil.

### Estudo do texto

1º) Responda:

Quais foram os imperadores do Brasil ?

---

Quem foi o Marechal Deodoro da Fonseca ?

---

2º) Complete:

Na República quem governa é o \_\_\_\_\_

Na República é o \_\_\_\_\_ que escolhe o seu presidente através

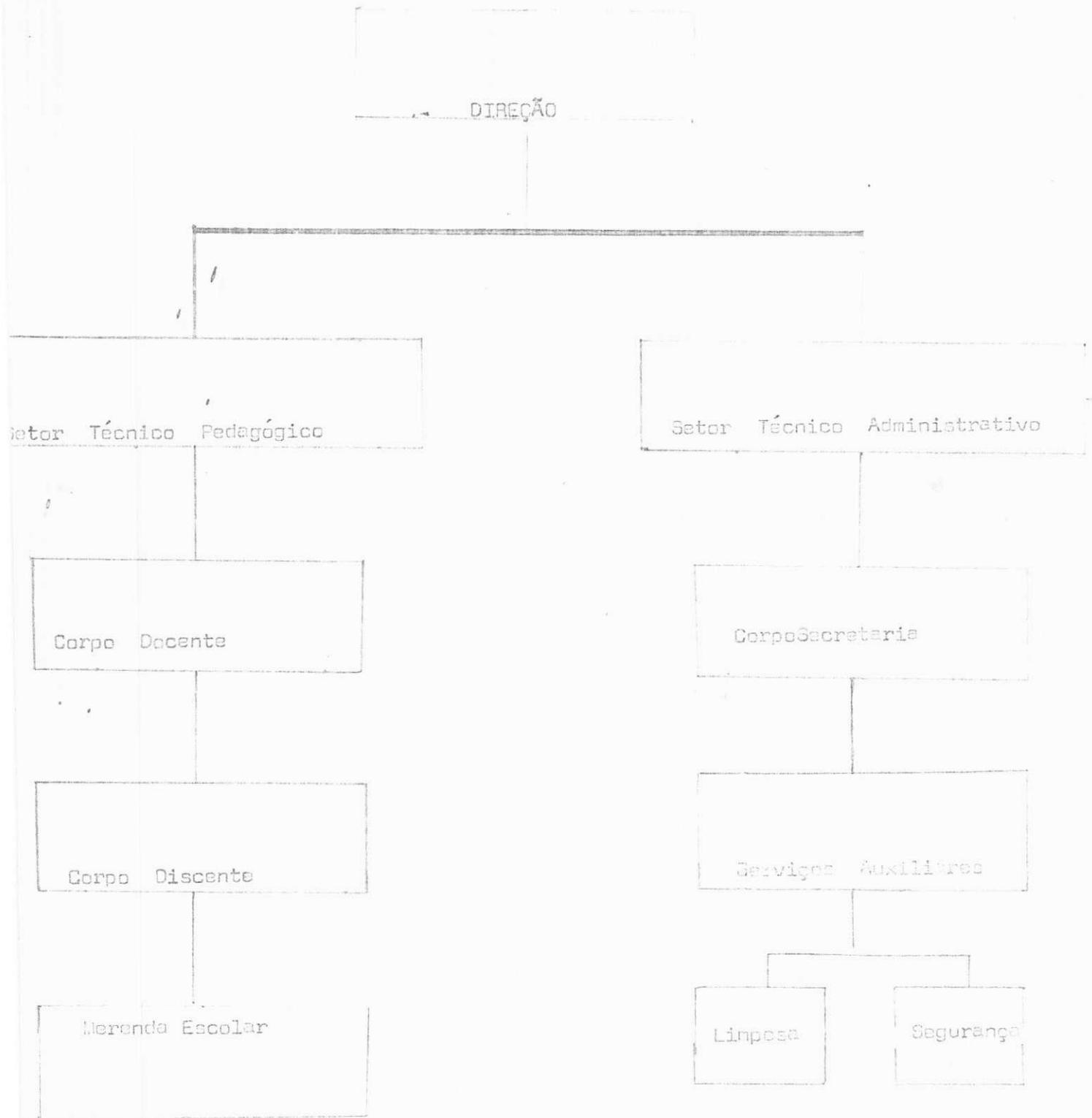
vés de \_\_\_\_\_.

A República foi proclamada no dia \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
de \_\_\_\_\_.

Nosso regime de governo é a \_\_\_\_\_.

- 01 - Direito à igualdade, sem distinção de raça, religião ou nacionalidade.
- 02 - Direito a especial proteção para o seu desenvolvimento físico, mental e social.
- 03 - Direito a um nome e a uma nacionalidade.
- 04 - Direito à alimentação, moradia e \* assistência médica, adequadas para a criança e a mãe.
- 05 - Direito à educação e a cuidados especiais para a criança física ou \* mentalmente deficiente.
- 06 - Direito ao amor e à compreensão por parte dos pais e da sociedade.
- 07 - Direito à educação gratuita e ao lazer infantil.
- 08 - Direito a ser socorrido em primeiro lugar em caso de catástrofe.
- 09 - Direito a ser protegida contra o abandono e a exploração no trabalho.
- 10 - Direito a crescer dentro de um espírito \* de solidariedade, compreensão, amizade e justiça entre os povos.

ORGANOGRAMA



Legenda:

- Linha de comando.
- Linha de Ligação.

BRINCADEIRAS DE RODA

Título: A pulga.

Mexe, remexe, procuro mais não vejo.

A pulga fazendo cócegas, aqui no meu  
cabelo.

Mexe, remexe, etc.....

A pulga fazendo cócegas aqui no cotovelo

Mexe....

Aqui no tornozelo.

Mexe....

No meu corpinho inteiro.

Mexe...

Aqui no meu trazeiro.

## BRINCADEIRAS EM GRUPO

Título - Reflexo.

Material - 1 bola (de preferência de basquete).

Formação - em pé, alunos em círculo, com o professor no centro.

DESENVOLVIMENTO - Em sequência para a direita ou para a esquerda, o professor passa a bola para cada aluno que, antes de recebê-la, deverá bater uma palma para, só então devolver o passe ao professor. Será erro: não bater palma, não pegar o passe ou bater palma antes da bola sair das mãos do professor. Os alunos que errarem deverão permanecer no círculo, porém sentados. A vitória caberá ao último aluno que permanecer em pé no grupo.

Título - Puxar a corrente

Formação - Os jogadores, distribuídos em dois partidos de igual número, colocar-se-ão em dois lados opostos, ao longo de uma só linha. Formarão uma corrente em ziguezague, dando mão direita contra mão direita e esquerda contra esquerda ao partido contrário.

DESENVOLVIMENTO - Ao final, cada jogador procurará fazer com que o adversário pise sobre a linha, puxando-o sempre.

Pontos: Cada jogador que pisar a linha marcará um ponto para a equipe contrária.

Vitória: caberá ao grupo que, finde o prazo contar maior número de pontos.

# Brincadeiras de roda

Que tal viver junto com seus alunos  
as gostosuras das brincadeiras da infância?

Letra da música

## "De abóbora faz melão"

De abóbora faz melão,  
De melão faz melancia.  
De abóbora faz melão,  
De melão faz melancia.  
Faz doce, sinhá,  
Faz doce, sinhá,  
Faz doce de maracujá  
Faz doce, sinhá,  
Faz doce, sinhá,  
Faz doce de maracujá  
Quem quiser aprender a dançar  
Vai à casa do "seu" Juquinha  
Quem quiser aprender a dançar  
Vai à casa do "seu" Juquinha  
Ele pula, ele roda,  
Ele faz requebradinho  
Ele pula, ele roda,  
Ele faz requebradinho.

### Como brincar

Em roda, de mãos dadas, as crianças caminham, cantando até a palavra "melancia". Então, param, soltam as mãos e cantam até "maracujá", com gestos de quem mexe uma panela. Novamente de mãos dadas, rodam cantando até a palavra "Juquinha", quando param e cantam os dois últimos versos, executando os movimentos de pular, rodar e requebrar. Variação: um aluno, no centro da roda, poderá ser o "seu" Juquinha que fará, sozinho, os movimentos.

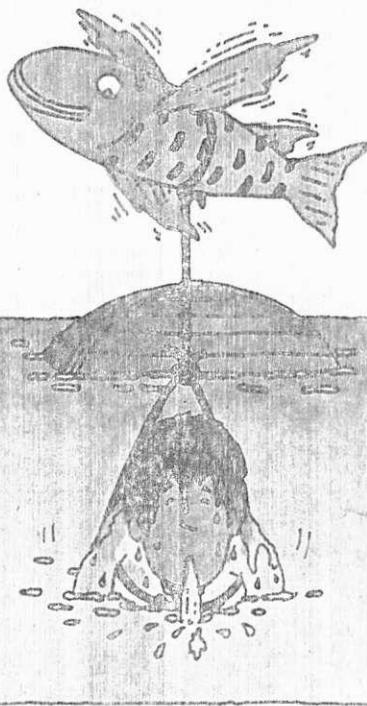


Ilustração de Walter Ono

Letra da música

## "Sai, ó piaba"

Sai, sai, sai, ó piaba  
Saia da lagoa  
Sai, sai, sai, ó piaba  
Saia da lagoa  
Põe uma mão na cabeça,  
Outra na cintura.  
Dá um remelexo no corpo  
Dá umbigada no outro  
Sai, sai, sai, ó piaba...

### Como brincar

Em roda, de mãos dadas, as crianças seguem cantando, até o momento de fazer os gestos, acompanhando a letra da música.

Letra da música

## "A canoa virou"

A canoa virou,  
Deixá-la virar,  
Foi por causa de (nome  
da criança)  
Que não soube remar

Se eu fosse um peixinho  
E soubesse nadar,  
Tirava (nome da criança)  
Lá do fundo do mar.

### Como brincar

A roda gira, com os alunos cantando a primeira quadra. A criança chamada deixa as mãos dos colegas, faz meia-volta e dá novamente as mãos, continuando a brincar de costas para o centro da roda. Canta-se novamente a primeira quadra, quando se escolhe a criança que estiver à esquerda daquela que virou e assim continua a brincadeira, até que todos os alunos estejam de costas para o centro da roda. Começa-se, então, a cantar a segunda quadra e, uma por vez, as crianças voltam à sua posição inicial, sendo chamadas a partir da esquerda da última que virou.

Consultoria: Cátia Limongeli,  
arte-educadora (SP)

## TRABALHO COM JORNAIS

Dançar em vários movimentos com o jornal aberto como se estivesse lendo uma notícia. O professor dobra o jornal na vertical, manda que os alunos façam o mesmo e pergunta: Com que parece? Eles deverão responder com um lápis, uma régua, uma fita, uma linha. Dobrar o jornal e botar na cabeça e dançar fazendo a zoadinha dos índios. Pensem que vocês chegaram na floresta e encontraram muitas pessoas cansadas que vinham da guerra e vocês vão ajudá-las carregando as coisas deles nas costas como se estivessem bem pesadas. Agora faça do jornal uma bola, jogue para cima e pegue. Façamos de conta que os homens estão passeando na floresta e vocês chamam e quando eles chegarem vocês jogam as bolas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RODRIGUES, Neidsan. Lições do Príncipe e Outras Lições,  
7ª Ed., Cortez Editora - São Paulo.

Revista. Nova Escola nº. 06

Jornal do Professor nº .02